

UTSCH NEWS



Tudo sobre as placas Mercosul

O Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) determinou que, a partir de 1º de setembro de 2018, todos os veículos zero-quilômetro licenciados no Brasil e também aqueles que tiverem mudança de registro estadual começarão a ser emplacados com identificação padrão Mercosul. Originalmente a resolução previa que todos os veículos motorizados circulantes em território nacional teriam de adotar a nova placa até 2023. Entretanto, o órgão já anunciou que a resolução 729/2018 terá essa parte revogada. Isso significa que a substituição da atual placa pela nova ocorrerá naturalmente conforme novos veículos forem emplacados ou transferidos de Estado.

Fonte: UOL

Esclarecimentos e mudanças das Placas Mercosul são discutidas em audiência pública

A audiência pública promovida pela Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados, para tratar da implantação no Brasil da padronização das placas de veículos padrão Mercosul, trouxe diversos debates e esclarecimentos sobre as questões que envolvem a mudança no Brasil. O debate teve o intuito esclarecer dúvidas sobre os processos de padronização da placa de identificação, como essa mudança deve auxiliar no enfrentamento dos crimes de roubo de veículos, tráfico de drogas, roubo de cargas e delitos de natureza semelhante ligados ao trânsito, e ainda, trouxe novidades sobre as alterações na resolução. A nova placa de identificação veicular brasileira também atenderá a resolução 33 do Mercosul.

Fonte: Surgiu

Novo modelo de placas de veículos propõe combate à criminalidade

A expectativa é que as mudanças sejam significativas no combate à criminalidade e à segurança pública. Dentre as medidas que contribuem para isso, está a utilização do Código Bidimensional dinâmico - QR-Code e a possibilidade do CHIP - RFID. Esses integrantes do novo modelo de placa, permitem um maior controle da fabricação, por consequência a maior possibilidade de fiscalização. Com estes itens, veículos irregulares, roubados ou clonados, poderão ser identificados imediatamente. E o mais interessante é que a medida não vai alterar os preços do emplacamento hoje no país, havendo ainda uma possibilidade de redução com o controle maior da produção a nível federal, evitando ainda a sonegação fiscal.

Fonte: Diário do Estado

Novas tecnologias da Placa Mercosul auxiliam na prevenção e combate aos crimes nas estradas e rodovias do Brasil

Em entrevista, o chefe de fiscalização eletrônica da Agência Nacional de Transportes Terrestre, ANTT, João Paulo de Souza, explica a relação da mudança de novas placas veiculares com a fiscalização dos transportes nas rodovias.

Como o novo modelo de Placas Mercosul pode auxiliar na fiscalização das rodovias?

A placa Mercosul possibilita que o veículo seja identificado eletronicamente por meio do reconhecimento óptico de caracteres da placa e também pelo chip por meio de rádio frequência, visto que a chave contida no chip da placa consta de banco de dados público do sistema de frota veicular. Além disso, mesmo nas fiscalizações analógicas ostensivas, o agente da autoridade parando o veículo

na rodovia, a placa Mercosul oferece maior eficiência na fiscalização já que os diversos mecanismos de autenticidade dessa placa dificultam a fraude, tal como a clonagem de placa.

Quais os ganhos para a fiscalização de transportes?

A placa do Mercosul aumenta a eficiência da identificação eletrônica de veículos e com isso aumenta a abrangência e a produtividade da fiscalização do transporte de cargas e de passageiros.

Está prevista alguma integração entre

a ANTT, a Receita Federal e as receitas estaduais?

A ANTT já possui integração de base de dados com as receitas estaduais e com a Receita Federal do Brasil para operação do Canal Verde Brasil.

A ANTT está preparada para fazer esta integração?

A ANTT já está integrada com o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) e está tratando bilateralmente as integrações com os órgãos aplicadores do (ATIT).

Fonte: Cenário MT

Roubos de carga geram prejuízo de R\$ 5,2 mi no Norte e Noroeste do Rio em 2017

Estudo da Firjan aponta que o número de casos de roubo de cargas nas estradas das duas regiões foi menor do que em 2016

As regiões Norte e Noroeste do Rio registraram prejuízo de R\$ 5,2 milhões em 2017 devido a casos de roubo de carga, de acordo com um estudo divulgado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan). O estudo apontou também que o número de roubos de cargas nas estradas das duas regiões foi menor do que em 2016. O número de ocorrências no Norte caiu de 130 em 2016 para 80 em 2017. Uma redução de 38,5%. No Noroeste, a queda foi de 31,3%, 16 registros em 2016 e 11, em 2017. No estado, houve aumento no número de ocorrências. Foram registrados 10.599 casos de roubo de cargas em 2017, o equivalente a um crime a cada 50 minutos. O

prejuízo chegou a R\$ 607,1 milhões. O maior número de registros aconteceu na capital, que concentrou mais de metade das ocorrências do estado. Na comparação com 2016, o aumento no número de roubo de cargas foi de 7,3%. A Firjan apontou, em seu "Mapa do Desenvolvimento do Estado do Rio 2016-2025", o enfrentamento desse crime como indispensável para a recuperação da economia fluminense. De acordo com a Federação, além de servir como fonte de financiamento de outras atividades criminosas, o roubo de cargas possui impactos diretos na atividade produtiva, geração de empregos, arrecadação de tributos e atração de novos investimentos.



Fonte: G1

Placas Mercosul serão importantes para a fiscalização do transporte de cargas

A reportagem acima mostra a fragilidade das fiscalizações nas rodovias e vias urbanas do Brasil, principalmente relacionado ao transporte de cargas. Mas esse déficit deve ser solucionado com a implantação das placas Mercosul. As novas placas contribuem para o controle do transporte de cargas e passageiros, o controle tributário e da seguridade viária de maneira geral. O controle do fluxo de mercadorias e pessoas no país deve acontecer de maneira única, nas principais rodovias federais e estaduais. A partir da leitura da placa e também da radiofrequência, a identificação do veículo será muito mais eficaz, isso permite que dessa maneira e sem que necessite parar o veículo, todas as informações, inclusive a tributária, sejam recolhidas. Hoje em algumas barreiras de divisa de estado, um



caminhão fica parado na fiscalização em média até 4 horas, o que causa um prejuízo gigantesco, com a mudança de placas e o uso de suas tecnologias, essa questão também deve ser solucionada. O mecanismo antigo de controle das placas tem diversas fragilidades,

permitindo a clonagem, facilitando o abuso e o descaminho, prejudicando o mercado nacional e também o comércio. Com a placa Mercosul esse controle será mais preciso. Além disso, o número de arrecadação dos estados também deve aumentar.